



NOVO Ensino Médio

1º

ENCONTRO FORMATIVO DO NOVO ENSINO MÉDIO INTEGRAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

- ✓ *Novo Currículo*
- ✓ *Novos Olhares*
- ✓ *Novas Práticas Pedagógicas*

SECRETARIA
DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



APRESENTAÇÃO

1

1. APRESENTAÇÃO

- **DIFICULDADES EM ATENDER AS NECESSIDADES DOS JOVENS:**
Tanto nos aspectos da formação para a cidadania, quanto para o mundo do trabalho;
- **RELAÇÃO PARADOXAL COM A ESCOLA:**
Jovens reconhecem seu papel fundamental no que se refere à sua formação cidadã e à empregabilidade, mas não conseguem atribuir sentido imediato na sua aprendizagem;
- **FORMATO DE ABORDAGEM:**
Diagnóstico OCDE de 2010: currículos não centrados nos fundamentos estruturantes da formação científica e dos contextos vivenciados.

Abordagem teórica, expositiva, centrada em informações e memorização, presa a livros textos, dificultando a contextualização, a análise, a investigação e a produção própria (CEE, 2012).

ESTRUTURA DO NOVO ENSINO MÉDIO

2

1. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

- LDB é alterada via Lei nº 13.415/17;
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Novas DCNEM (novembro/2018);

O QUE MUDA, EM RESUMO?

- A carga horária mínima anual no ensino médio deve ser ampliada progressivamente de 800 para 1.400 horas, devendo esta ser estendida a pelo menos 1.000 horas no prazo de cinco anos;
- Estabeleceu-se uma nova organização curricular que deverá contemplar uma parte de Base Nacional Comum Curricular - BNCC e uma parte flexível, com foco em áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

PRINCÍPIOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

DCNEM definem 9, dos quais:

1

FORMAÇÃO INTEGRAL



Expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

2

PROJETO DE VIDA



Reflexão sobre trajetória escolar (dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante);

3

PESQUISA COMO
PRÁTICA PEDAGÓGICA



Para inovação, criação e construção de novos conhecimentos.

4

DIVERSIFICAÇÃO
DA OFERTA



Possibilitar múltiplas trajetórias e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho.



2. ESTRUTURA DO NOVO ENSINO MÉDIO



Organização curricular por **Áreas do Conhecimento**;



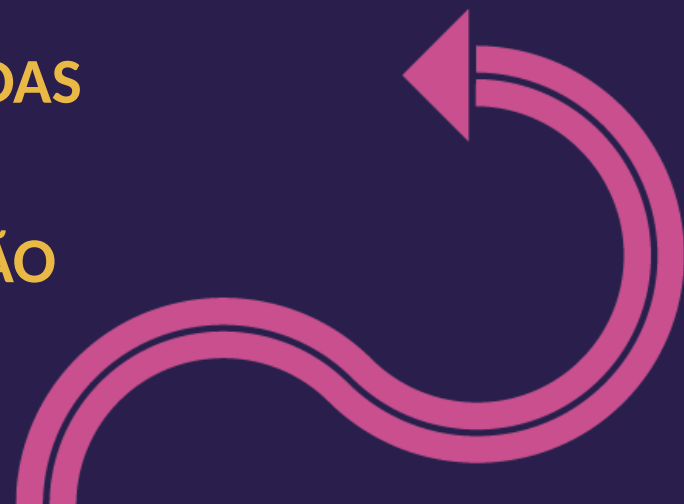
Essa organização não implica na retirada de conteúdos próprios de cada um dos componentes curriculares, pelo contrário: trata-se de uma proposta de apresentação de conteúdos que **visa o fortalecimento das relações entre os componentes e sua contextualização.**



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
POR ÁREAS DO
CONHECIMENTO



FORTALECIMENTO DAS
RELAÇÕES E
CONTEXTUALIZAÇÃO

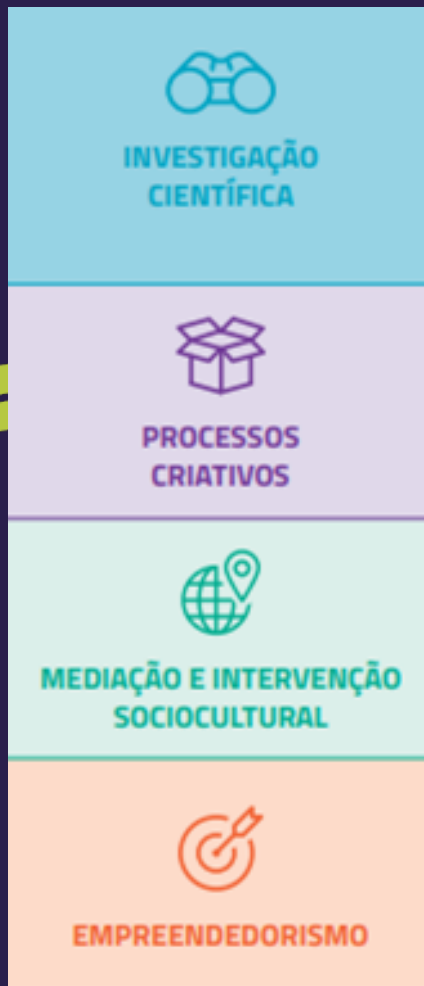


2. ESTRUTURA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Quadro 1 – ÁREAS DO CONHECIMENTO E SEUS COMPONENTES

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR
 LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa e Literatura
	Inglês
	Artes
	Educação Física
 MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática
 CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física
	Química
	Biologia
 CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História
	Geografia
	Filosofia
	Sociologia

EIXOS ESTRUTURANTES



OS ITINERÁRIOS DEVEM PASSAR NECESSARIAMENTE POR UM EIXO E, PREFERENCIALMENTE, POR TODOS ELES.

Cada eixo possui seus objetivos e seu foco pedagógico.



EIXOS ESTRUTURANTES



CABE ÀS REDES E ESCOLAS A DEFINIÇÃO:

a) Sequência em que os eixos estruturantes serão percorridos e as formas de conexão entre eles;

b) O tipo de organização curricular a ser mobilizado: por disciplinas, oficinas, unidades/campos temáticos, projetos, entre outras possibilidades de flexibilização.



DIREITOS DE APRENDIZAGEM

E DESENVOLVIMENTO

3

NOVO
Ensino
Médio

O QUE SE ENTENDE POR FORMAÇÃO INTEGRAL E FORMAÇÃO GERAL BÁSICA?



De acordo com as Resolução nº 3, que atualiza as DCNEM:

Art. 6º: [...] I - É o desenvolvimento intencional dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante por meio de processos educativos significativos que promovam a autonomia, o comportamento cidadão e o protagonismo na construção de seu projeto de vida;



II - Formação geral básica: conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do ensino fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles.

3. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de **DEZ COMPETÊNCIAS GERAIS**, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Obs.: fazer a leitura de forma interligada, de dentro para fora. Todas as competências gerais e específicas conversam entre si e devem ser desenvolvidas por todas as Áreas do conhecimento.



3. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



3. O QUE SE ENTENDE POR COMPETÊNCIA?

COMPETÊNCIAS

MOBILIZAÇÃO DE:

- **Conhecimentos** (conceitos e procedimentos)
- **Habilidades** (práticas cognitivas e socioemocionais)
- **Atitudes e valores** (para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho)

3. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**COMPETÊNCIAS E
HABILIDADES**



**PONTO DE CHEGADA DO
NOVO ENSINO MÉDIO**

Desenvolve-se competências
e habilidades a partir de
múltiplos objetos de
conhecimento, de múltiplas
abordagens, aprendizagens...
Deve-se explorar essa
possibilidade.





TABELA 1: Habilidades dos Itinerários Formativos Associadas às Competências Gerais da BNCC

EIXO ESTRUTURANTE	ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	<p>HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO:</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>				
PROCESSOS CRIATIVOS	<p>HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO:</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>				
MEDIÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	<p>HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL:</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>				
EMPREENDEDORISMO	<p>HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA:</p> <p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>				

3. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

As possibilidades de agregar conhecimento acerca de determinado objeto não se esgota

Fundamentalmente, o que estamos alterando é a forma de se relacionar com o conhecimento

- 
- 
- Estudante em relação ativa com o conhecimento
 - Autorregulação da aprendizagem
 - Aprendizagem por metacognição: autorregulação da aprendizagem

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

4

DIAGNÓSTICO



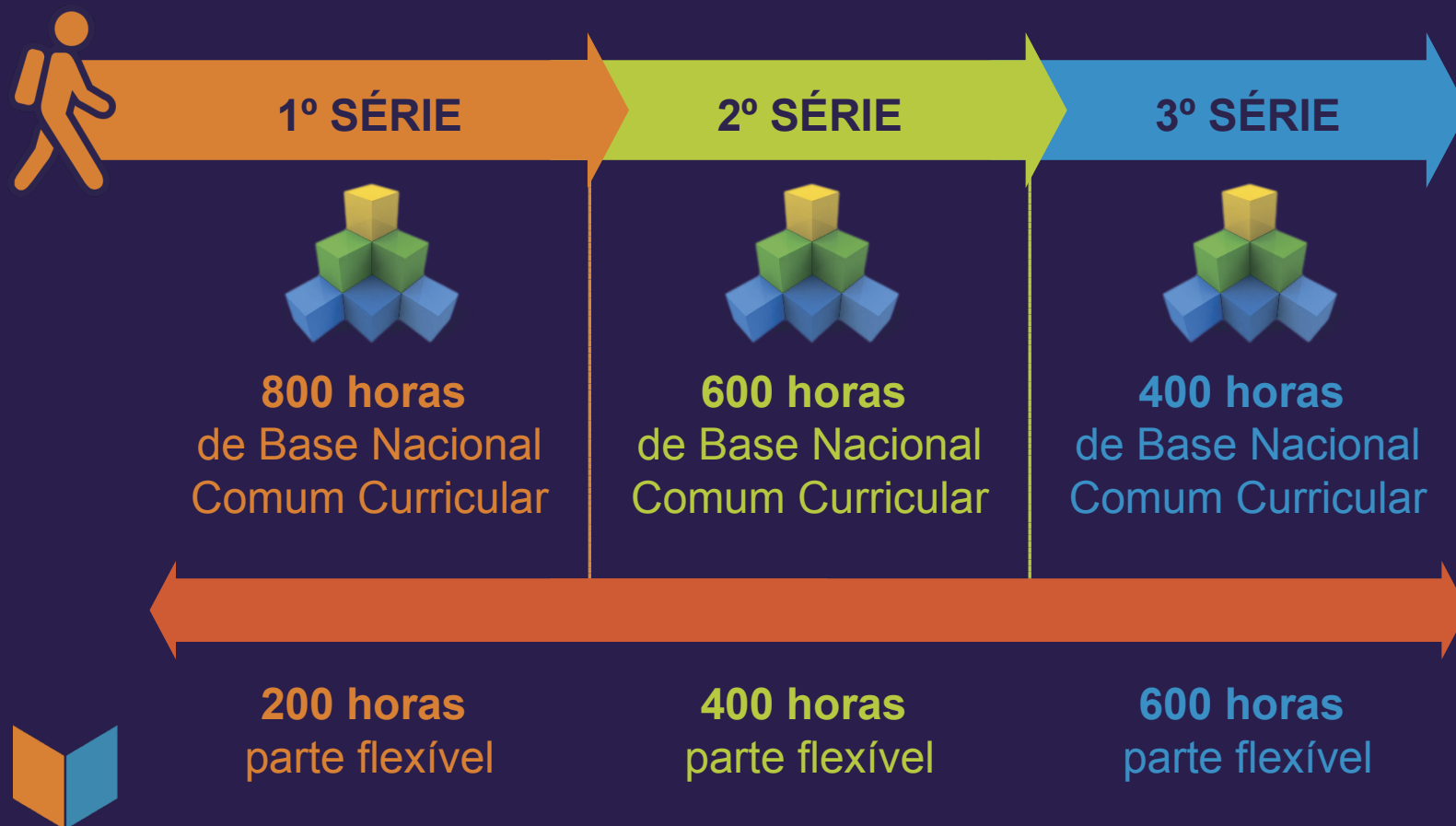
As DCNEM preveem que os arranjos curriculares levem em conta a possibilidade do sistema de ensino e sejam definidos a partir da escuta ativa dos estudantes e do estudo sistemático dos arranjos locais.

ESTRUTURA GERAL



Matriz Curricular A

DE 31 HORAS-AULAS SEMANAIS EM UM ÚNICO TURNO OU COM UM DIA EM TEMPO INTEGRAL



Matriz Curricular B

DE 35 HORAS-AULAS SEMANAIS, COM DOIS DIAS EM TEMPO INTEGRAL

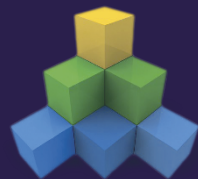


Matriz Curricular C

DE 50 HORAS-AULAS, COM QUATRO DIAS EM TEMPO INTEGRAL

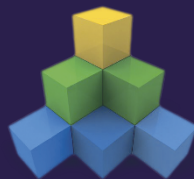


1º SÉRIE



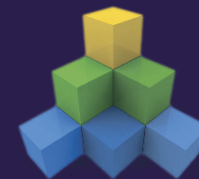
800 horas
de Base Nacional
Comum Curricular

2º SÉRIE



600 horas
de Base Nacional
Comum Curricular

3º SÉRIE



400 horas
de Base Nacional
Comum Curricular

+ Carga horária flexível

800 horas
parte flexível

1000 horas
parte flexível

1200 horas
parte flexível





FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Em Santa Catarina, os Itinerários Formativos, parte flexível do currículo, compreendem três principais partes:

- Projeto de Vida;
- Componentes Curriculares Eletivos.
- Trilhas de Aprofundamento, envolvendo as áreas de conhecimento e/ou formação técnica e profissional;


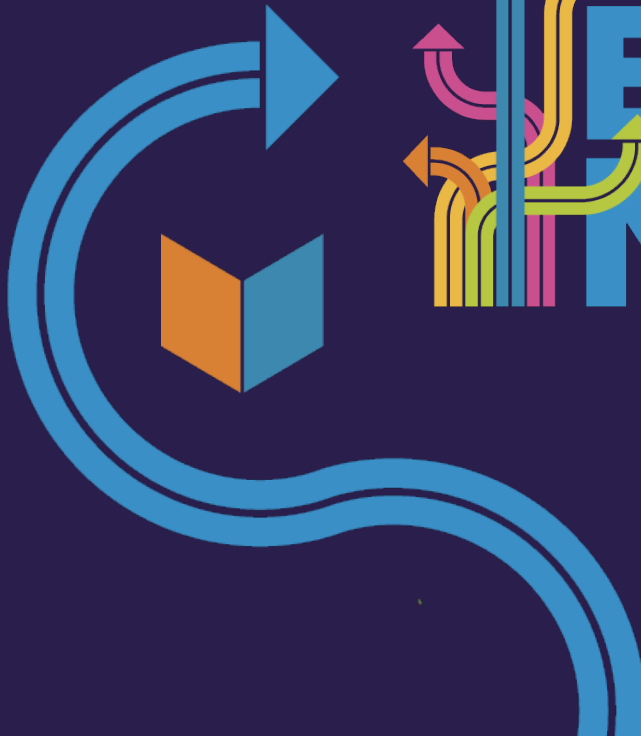
A formação geral básica e a parte flexível do currículo devem estar articuladas dentro de uma proposta pedagógica única. A organização flexível deve abrir espaço para o desenvolvimento de uma **EDUCAÇÃO INTEGRAL**, que considere as aprendizagens essenciais e as necessidades pedagógicas dos estudantes.



OBRIGADA!

CONTATO:

leticia.vieira1990@gmail.com



NOVO
**Ensino
Médio**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Proposição de Novos Rumos para a Qualidade da Educação em Santa Catarina: visão do CEE sobre a OCDE. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2019. 598 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos**. 2019.14 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução N° 3, de 21 de Novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. 2018.16 p.

BRASIL. **Lei n°13.415, de 2017**. Atualiza a Lei n.º 9394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 2017.

BRASIL. **Lei n.º 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 20 dez. 1996

